



ATA nº 08/2004

1. Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e quatro, com início às oito horas e trinta minutos, na sala da Secretaria dos Conselhos, realizou-se uma sessão ordinária do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE, da Universidade Federal de Pelotas, convocada e presidida pelo Professor **André Luiz Haack**, Vice-Reitor, com a presença dos seguintes conselheiros: **Anne Marie Moor**, Pró-Reitora de Graduação; **Odir Antonio Dellagostin**, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; **Francisco Elifalete Xavier**, Pró-Reitor de Extensão e Cultura; **Paulo Bretanha**, representante do Conselho Universitário; **Humberto Conrado**, suplente do representante da Área de Ciências Exatas e Tecnológicas; **Ana Regina Romano**, representante da Área de Ciências da Saúde e Biológicas, e **Beatriz Ana Loner**, representante da Área de Ciências Humanas; **Carmem Lucia Biasoli**, representante da Área de Letras e Artes e **Evandro Schneider**, representante Discente. Não compareceu o Conselheiro **João Carlos Deschamps**, representante da Área de Ciências Agrárias. Constatada a existência de quorum legal, o Senhor Presidente iniciou a reunião solicitando que fossem relatados os processos extra pauta. O Professor Odir Antonio Dellagostin relatou os **Processos nº 23110.006626/2004-14 e 23110.001485/2004-49**. Os dois com parecer FAVORÁVEL da CPPG e aprovados pelo COCEPE. A professora Anne Marie Moor relatou o assunto referente à formatura de dez alunos da Faculdade de Arquitetura, onde sete alunos não fecham a grade de horas. Faltam para esses alunos entre 30 e 90 horas de disciplinas optativas. A Relatora falou que todos esses alunos cursaram das disciplinas obrigatórias, 185 horas extras além da carga obrigatória. Sugeriu que estas horas fossem consideradas para substituir as 90 horas das disciplinas optativas. O Senhor Presidente perguntou se as disciplinas optativas são novidade no currículo, ao que a Relatora esclareceu que não, mas este problema das disciplinas optativas acontece freqüentemente e os alunos não podem ser responsabilizados por isso. O Professor Francisco Elifalete Xavier perguntou a partir de quando estas disciplinas optativas são obrigatórias no currículo, ao que a Relatora respondeu que desde o ano de 2000. O Senhor Presidente colocou a palavra para manifestações. Professor Paulo Bretanha Ribeiro perguntou quantas disciplinas optativas existem. A Relatora respondeu que são duas. Sem mais comentários, o COCEPE aprovou em dar autorização para substituir estas horas. A seguir o Senhor Presidente passou para a pauta mas solicitou que a reunião não ultrapassasse o horário de 11:00 horas. Solicitou ao representante discente que entregasse justificativa de suas faltas às reuniões anteriores. A Professora Anne Marie Moor iniciou o relato do trabalho final do estudo de reestruturação das Faculdades de Letras e Música. Resumindo o estudo: Em 2004, com a nova visão dos cursos de graduação, parece mais adequado somar a área de Artes do que dividi-la. Pedagogicamente era mais aconselhável manter a área de Artes unida. A área de Letras já está fisicamente e pedagogicamente separada da área de Artes e, portanto, a comissão especial foi favorável à criação da Faculdade de Letras. O Professor Francisco Elifalete Xavier perguntou se com a porcentagem de formaturas de 50% demonstrado pelo estudo apresentado, justificaria a criação de uma Faculdade de Música. Professor Paulo Bretanha Ribeiro falou que conversou com a Professora Isabel, Diretora do Conservatório de Música, e ela defende a idéia que no caminho natural, os Conservatórios evoluem para cursos maiores de Música. O Senhor Presidente colocou que todas as Unidades serão ouvidas.



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO/COCEPE - ATA N° 08/2004 - FLS. 2 de 02

43. Professora Ana Regina Romano falou que ao coletarem dados a respeito dos cursos em
44. questão, ficou surpresa com o número de abandonos. Sugeriu que juntamente com a
45. mudança os cursos deveriam repensar seus cursos internamente. O Conselheiro Evandro
46. Schneider perguntou o que altera para o aluno em sala de aula com essa mudança.
47. Professora Beatriz Ana Loner comentou que separando o curso de Letras, este terá um
48. outro dinamismo. Falou que não deve ser colocado o ônus dos abandonos para não fazer as
49. reformulações. Os abandonos em vários casos são reflexos da própria sociedade que não
50. valoriza estes cursos. Professora Carmem Lucia Abadie Biasoli complementou a colocação
51. da Professora Ana Regina Romano dizendo que os dados utilizados para estudos são de
52. 1995. São fatores muito novos para serem levados como parâmetros. O consenso de para
53. quê a Área de Artes serve na escola deve ser analisado para saber o valor que a sociedade dá
54. para esta Área. Professora Anne Marie Moor respondeu ao questionamento do Professor
55. Francisco Elifalete Xavier dizendo que baixo rendimento não deve ser analisado sem fazer
56. esta pesquisa em outros cursos. O mesmo vale para abandono e tentar resolver os
57. problemas que causam este fato. Os cursos de Letras possuem professores bastante
58. qualificados tendo recebido três notas A na avaliação do MEC. O objetivo maior da
59. separação do Curso de Letras do ILA é facilitar a possibilidade de crescimento pois a parte
60. administrativa é um fator que complica a continuidade do crescimento. Para o aluno,
61. respondendo ao Conselheiro Evandro Schneider, ele terá mais oportunidade de atividades
62. extra classe. Na área física não altera o que já está acontecendo. Quanto ao abandono, temos
63. "esterótipos" dos cursos de graduação no próprio COCEPE. Existe uma idéia de que um
64. curso é mais importante que o outro, entre alunos e docentes. Falou que a comissão vai
65. fazer um levantamento dos diversos cursos para que o COCEPE tenha esta "fotografia" da
66. realidade dos cursos da UFPel. O Professor Francisco Elifalete Xavier explicou que fez a
67. pergunta para que o COCEPE tivesse argumentos para debater com as Unidades no
68. momento de propor a criação da Faculdade. Em relação à área de Artes, colocaria apenas
69. uma alternativa para que a discussão ficasse mais tranquila. A partir deste ponto o Senhor
70. Presidente encaminhou a reunião para levantar propostas de encaminhamentos. A
71. Professora Anne Marie Moor concordou com o Professor Francisco dizendo que a comissão
72. trouxe duas propostas para a reunião para que saísse daí uma única proposta. O Professor
73. Odir Antonio Dellagostin falou que seria importante analisar os pontos contrários à criação
74. da Faculdade de Música. Colocou como encaminhamento ouvir as pessoas da área para que
75. pudessem ser ouvidos os dois lados. O Conselheiro Evandro Schneider perguntou como
76. seria encaminhada esta colocação em relação às Unidades. A Professora Carmen Lucia
77. Abadie Biasoli lembrou que existem duas propostas fortes do ILA e do CM. A Professora
78. Anne Marie Moor lembrou que para levar a proposta à discussão deveria ser lembrado que
79. Artes e Música não podem ser separados porque Música é Arte. Lembrou que os currículos
80. são pedagogicamente integrados. A Professora Beatriz Ana Loner colocou a proposta de o
81. COCEPE assumir o ônus de indicar uma proposta como preferencial para a discussão a ser
82. levada às bases. Poderia o COCEPE voltar atrás, depois da discussão, mas sabendo-se que
83. será difícil essa mudança. A Professora Carmen Lucia Abadie Biasoli lembrou da
84. porcentagem de pessoas da área das Artes Visuais que deve ser considerado, para serem
85. ouvidos. Professor Francisco Elifalete Xavier lembrou que o assunto do Curso de Letras está
86. resolvido. A questão atual é a parte do Curso de Artes. Deve ser enviado documento
87. solicitando dos cursos, com prazo, encaminhando proposta de como se definirão para criar
88. um curso novo. A Professora Ana Regina Romano disse que se não houvesse mais dúvidas
89. quanto à separação do Curso de Música, o COCEPE deveria arcar com o ônus de fazer a
90. proposta. O Senhor Presidente falou que esta proposta iria tolher a expectativa que a base

A handwritten signature in black ink, appearing to read "W. J. L." or a similar variation.



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO/COCEPE - ATA N° 08/2004 - FLS. 300

91. tem de ser ouvida. Acredita que o COCEPE tem a possibilidade, tem condições de ouvir as
92. Unidades envolvidas. Lembrou que o COCEPE deve tomar conhecimento do processo
93. anterior de criação da Faculdade de Letras. A Professora Carmen Lucia Abadie Biasoli
94. solicitou que o Curso de Artes Visuais fosse chamado à discussão. O Senhor Presidente
95. colocou que existem dois encaminhamentos: 1) encaminhar às Unidades a percepção do
96. COCEPE e que eles enviem suas propostas; 2) buscar nas bases os questionamentos gerais
97. e a partir delas levantar um ponto comum para o COCEPE se basear para formar uma
98. proposta final. O Professor Francisco Elifalete Xavier solicitou que sua proposta fosse
99. considerada: levar às Unidades uma posição do COCEPE para discussão da criação de um
100. Instituto de Artes. Colocado em votação: O COCEPE encaminhe às Unidades uma posição
101. inicial de que as Artes deverão permanecer unidas em um conjunto e que eles nos
102. encaminhem alternativas de efetivação dessa posição. Votado o encaminhamento do
103. Professor Francisco, este obteve um voto favorável. Segundo encaminhamento: o COCEPE
104. ofereça uma oportunidade na próxima semana para que as três partes da Área de Artes
105. possam debater sobre uma provocação do COCEPE e poderem ser ouvidos sobre suas
106. posições. Colocado em votação, obteve nove votos favoráveis. Ficou acertado de chamar os
107. grupos envolvidos para uma reunião no dia 12 de maio de 2004. O COCEPE encaminhará
108. ofício convidando os Diretores, Coordenadores de Cursos, Chefes de Departamentos e
109. Representantes Discentes nos Colegiados de Cursos do ILA e do CM. OUTROS
110. ASSUNTOS: Professora Beatriz Ana Loner com a palavra indagou a Professora Anne Moor
111. como fazer para encaminhar projeto de criação do Bacharelado sem que ao aluno seja
112. necessário fazer novo vestibular, pois sabe que há Licenciaturas na Área de Humanas, que
113. gostariam disso. A Professora Anne Marie Moor respondeu que a Unidade deveria
114. apresentar a proposta e pensar em como vai ser apresentada. A Professora Beatriz solicitou
115. que seja analisada a proposta de que não seja necessário fazer novo vestibular para ingresso
116. no Bacharelado. A Professora Anne Marie Moor lembrou que na época de encaminhamento
117. das propostas o curso de História não apresentou o processo com a documentação necessária
118. e foi encaminhado pelo COCEPE à Unidade, com uma data estipulada para apresentar a
119. reformulação do projeto e até o presente momento não retornou, ficando fora do bloco das
120. reformulações, juntamente com o Curso Superior de Educação Física. Está sendo aguardada
121. a nova proposta para ser analisada por este Conselho. Nada mais havendo a tratar, o Senhor
122. Presidente deu por encerrada a reunião às 10:50 horas, e eu Roseméri Gomes Gonçalves Roseméri
123. Gomes Gonçalves, Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata que após lida
124. e aprovada será igualmente assinada pelo Senhor Presidente.